



Processo nº 00201/2020

Parecer nº 254/2020 CEC/RS

O projeto “Festival de Artes e Boas Ideias 3ª Edição 2020” é recomendado para financiamento pela LIC-RS.

1. O projeto passou pela análise técnica do sistema Pró-Cultura e foi habilitado pela secretaria, sendo encaminhado a este Conselho para análise e emissão de parecer. O produtor cultural é Diogo K. Severo Produções, que tem endereço na rua João Mendes Ouriques, 445/04, bairro Ipanema, em Porto Alegre. O projeto não é vinculado à data fixa, e foi submetido na área de Artes Integradas, tendo como local de realização Porto Alegre. Constam também na equipe principal a pessoa jurídica de Pedro Henrique Longhi Produções, exercendo a função de produtor executivo e captador de recursos, e Muniz Produções como coordenador cultural e assistente administrativo.

O projeto visa realizar a 3ª edição do Festival de Artes Boas Ideias em formato totalmente online, com ações de artes cênicas, artes visuais, literatura e música. Toda a programação será gratuita, e as atividades contarão com interprete de libras. Conforme relato, neste ano o Festival será totalmente digital, apresentando as atividades da “Artes Kombineadas”, que são ações virtuais ao vivo em que o ato de brincar, as artes visuais e a literatura serão o ponto central dos encontros. Ademais, tem como foco estimular novas gerações por meio dos espetáculos Digitais-Kruzos, SACO DE BRINQUEDOS: Atividade Voltada para o público infantil e inspirada na obra de Carlos Urbim.

No campo das artes visuais, o artista Kelvin Koubik dará continuidade ao grafite do muro do DMAE, Muro da EBE 905 - Ponta da Cadeia, localizada na Rua Washington Luiz (como continuação do trabalho que foi grafitado ano passado). Além do grafite, o artista dará uma oficina online teórica. A programação do festival este ano conta também com Lucas Laypold, que tem como grande sucesso a música "Vê se não me esquece mais", feita em homenagem ao seu avô que sofre de Alzheimer. Para fechar a programação será feita uma live com o músico Armandinho. Toda a programação é gratuita e on-line.

Entre as metas estão:

Oficina digital e painel de grafite com Kelvin Koubik.

Live com o músico Armandinho – Show.

Live com o Músico Lucas Laypold – Show.

Espectáculos Digitais-Kruzos, saco de brinquedos – Teatro.

Artes Kombineadas - oficina infantil – Literatura.

Artes Kombineadas - oficina infantil - Artes visuais.

Alba Produções Artísticas - debate.

O projeto apresenta recursos próprios do proponente no valor de R\$ 400,00 (quatrocentos reais), e solicita RS 160.250,00 (cento e sessenta mil, duzentos e cinquenta reais) ao presente

É o relatório.

2. O projeto 3ª edição do Festival de Artes Boas Ideias apresenta uma programação digital estruturada, em formato de artes integradas, o que coloca o projeto em outro patamar de apreciação, por demonstrar ser amplo e de bom retorno ao interesse público, em consonância com os objetivos propostos pelo momento de isolamento social. Demonstra, de fato, ser um projeto criativo e inédito que irá estimular a produção cultural e artística regional, valorizando os recursos humanos e conteúdos locais.

Quanto às questões técnicas relativas à produção cultural, o projeto, apesar de relativamente sucinto em alguns trechos de sua formatação, mostra-se estruturado adequadamente em relação às metas e aos objetivos propostos, contendo informações suficientes. Apresenta equipe qualificada, orçamento proporcional e todas demais informações complementares necessárias para uma adequada apreciação por parte do relator. Fica nítido que a programação do festival tem o objetivo de, conforme afirma o proponente, estimular novas gerações a consumirem cultura, formando novas plateias ao difundir o conjunto das manifestações culturais e seus respectivos criadores.

Quanto ao conteúdo vale destacar dois aspectos: o primeiro deles é a positiva iniciativa de inserir na programação uma atividade para o público infantil inspirada na obra de Carlos Urbim, em ambiente digital, com apresentação de poemas e trechos do escritor. Urbim dispensa apresentações, e revisitar sua obra em modo digital, além de ser algo essencial para o público, contribui para manter viva a memória desse importante artista do Rio Grande do Sul; outro ponto que considero relevante é a participação do artista visual Kelvin Koubik. Ele vem se destacando na arte urbana, sendo, inclusive, referência para diversos artistas jovens em formação. Koubik tem várias obras públicas espalhadas por diversas cidades, sendo nítida em seu trabalho a inserção de temas de cunho social e político cultural.

Em tom de sugestão, o presente relator pensa ser adequado, para futuras edições, que sejam ampliadas as ações efetivas de inclusão, levando em consideração a diversidade de intenções, necessidades e oportunidades delas, incluindo estratégias mais ampliadas de acessibilidade, além de plano de divulgação que inclua de forma mais direta a disponibilização de informação a comunidades e pessoas em situação de vulnerabilidade, tendo em vista que parte significativa da população ainda não tem acesso à internet rápida. Entretanto, as sugestões acima mencionadas para outros projetos não diminuem a proposta em questão, mas visam apenas contribuir para a contínua melhoria das proposições futuras.

Portanto, acredito que a plena realização do Festival de Artes e Boas Ideias 3ª Edição oportunizará ao público ações culturais de qualidade, contemplando um bom público, de várias idades e interesses, promovendo a cidadania e a inclusão social. É possível afirmar que sua realização criará condições para que se fomente a diversidade de linguagens e práticas artísticas, referências estéticas, originalidade, importância simbólica e pertencimento da cultura urbana regional.

3. Em conclusão, o projeto “*Festival de Artes e Boas Ideias 3ª Edição 2020*” é recomendado para financiamento público, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar **R\$ 160.250,00** (cento e sessenta mil, duzentos e cinquenta reais) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura. Para fins de prioridade, fica estipulada a nota 5.

Porto Alegre, 27 de outubro de 2020.

Vinicius Vieira de Souza

Conselheiro Relator



Pró-cultura RS